utilização de biofeedback no tratamento fisioterapeutico em mulheres com incontinencia urinária

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Suellen Souza Santos
Milene Dalfior Alves
Poliane Cristina Venâncio Alves
Riara Gabryele Félix De Oliveira
Carlos Henrique Ferraz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O estudo aborda a utilização do biofeedback no tratamento fisioterapêutico de mulheres com incontinência urinária, condição caracterizada pela perda involuntária de urina e que impacta negativamente a qualidade de vida. A fisioterapia pélvica é destacada como uma abordagem conservadora eficaz, especialmente quando associada ao biofeedback, que auxilia na conscientização e no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico.

A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica baseada em três artigos científicos, nos quais foram comparados grupos que utilizaram biofeedback associado a exercícios fisioterapêuticos com grupos que realizaram apenas exercícios convencionais ou orientações. Os resultados demonstraram que os grupos que utilizaram biofeedback apresentaram melhora significativa na força muscular do assoalho pélvico, redução dos episódios de perda urinária e melhora na qualidade de vida.

A discussão evidencia que o biofeedback facilita o aprendizado motor ao permitir que as pacientes visualizem a contração muscular, tornando o tratamento mais eficaz. Além disso, contribui para maior adesão e melhor execução dos exercícios.

Conclui-se que o biofeedback é um recurso eficaz no tratamento da incontinência urinária feminina, sendo recomendado como complemento à fisioterapia pélvica, pois melhora o controle urinário, reduz sintomas e promove maior qualidade de vida às pacientes.